

## EXPLORANDO AS RELAÇÕES ENTRE ATIVIDADES ACADÊMICAS DURANTE A GRADUAÇÃO E SEUS IMPACTOS NA VIDA DOS EGRESSOS

Igor Inacio Cirino – [igor\\_inacio@windowslive.com](mailto:igor_inacio@windowslive.com)

Centro Federal de educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG – Unidade Leopoldina

Rua José Peres, 558, Centro

36700-000 – Leopoldina – MG

Lucas Guimarães da Rocha – [lucaslgr1206@gmail.com](mailto:lucaslgr1206@gmail.com)

Centro Federal de educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG – Unidade Leopoldina

Rua José Peres, 558, Centro

36700-000 – Leopoldina – MG

Phellipe Ferreira do Nascimento – [phellipeferreira2009@hotmail.com](mailto:phellipeferreira2009@hotmail.com)

Centro Federal de educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG – Unidade Leopoldina

Rua José Peres, 558, Centro

36700-000 – Leopoldina – MG

Lindolpho Oliveira de Araújo Júnior – [lindolpho@cefetmg.br](mailto:lindolpho@cefetmg.br)

Centro Federal de educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG – Unidade Leopoldina

Rua José Peres, 558, Centro

36700-000 – Leopoldina – MG

**Resumo:** O curso de engenharia de Controle e Automação do CEFET-MG Campus III possui, atualmente, um total de 198 egressos que exercem variadas atividades profissionais e de formação continuada que são, quase sempre, desconhecidas à instituição e aos atuais alunos. Tais informações são de suma importância para ações que visem o aumento da qualidade do ensino e o aprimoramento das atribuições profissionais. Nesta pesquisa buscou-se por meio de formulário eletrônico, contato com os egressos, a fim de obter dados para serem tratados na forma de pesquisa exploratória. Posteriormente, foi elaborado um estudo das informações obtidas, cruzando os dados adquiridos na pesquisa visando identificar um perfil para o egresso

Promoção:



Realização:



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

Organização local do evento:



*baseado em suas atividades enquanto aluno. Assim, observou-se certas tendências nos perfis de egressos, tornando este estudo um referencial para atuais alunos e para que a instituição reavalie sua prática, no sentido de aperfeiçoá-la.*

**Palavras-chave:** Egressos. Formação continuada. Perfil profissional.

## 1 INTRODUÇÃO

A unidade de Leopoldina do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), criada em 13 de março de 1987, é uma extensão do CEFET-MG sediado em Belo Horizonte. Conforme o (e-MEC, 2019), o curso de engenharia de controle e automação, possui CPC 4, ENADE 4 e é conceituado com 4 estrelas segundo as avaliações apresentadas em (Guia do Estudante, 2018). O curso foi criado em 2005, sendo a colação de grau de sua primeira turma no ano de 2010. Assim, atualmente há 198 egressos, atuando como engenheiros, consultores, analistas, pesquisadores, professores, dentre outros.

Ainda conforme (Guia do Estudante, 2018), “o graduado em Engenharia de Controle e Automação projeta, gerencia e opera equipamentos usados nos processos produtivos das indústrias em geral. É sua função, também, fazer a manutenção desses equipamentos”. Desta forma se faz de grande importância tal pesquisa com egressos no que se refere a sua formação continuada e percurso profissional.

Observa-se a existência de indagações entre acadêmicos sobre o que os espera após a formação no ensino superior. Para tanto uma pesquisa com os egressos do curso se torna de grande valia, tanto para os atuais alunos, quanto para melhoria do curso, trazendo também benefícios para a instituição e para o sistema educacional em geral.

De fato, o sistema educacional possui uma interação dinâmica com o contexto social no qual está inserido. Suas atividades do sistema educacional e seus produtos, como a formação de profissionais e o surgimento de inovações, têm grandes repercussões sobre a sociedade na qual está imerso, já que geram não somente profissionais mas cidadãos que estão em constante relação uns com os outros, ao passo que também sofre a influência da mesma, pois a sociedade mostra muito sobre a qualidade do sistema educacional e auxilia na sua modelagem. Sendo assim, nada é mais relevante do que a investigação das repercussões sociais das atividades de uma instituição de ensino superior (IES), através, por exemplo, do acompanhamento sistemático dos seus egressos; mapeando opiniões, atitudes e crenças acerca da universidade e da sociedade; identificando e avaliando o valor agregado pela IES (ANDRIOLA, 2014). Os principais objetivos da avaliação de egressos são: verificar a inserção profissional e a participação destes na vida da IES, muito embora reconheça-se que estes não são os únicos partícipes das numerosas atividades acadêmicas e administrativas de uma IES (ANDRIOLA, 2003a, p. 483, 2003b). A avaliação educacional pode ser compreendida como uma forma de

Promoção:



Realização:



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

Organização local do evento:



sistematizar a avaliação com objetivo de monitoramento no ensino superior, isso possibilita também a implantação de políticas para melhoria (MEIRA; KURCGANT, 2009). Independente do curso e áreas de formação, as discussões sobre reforma curricular têm sido necessárias, por conta das mudanças das exigências de formação e das competências para o mercado (BARDAGI; BIZARRO, 2008).

## 2 OBJETIVOS

A presente pesquisa tem como objetivo principal fazer um estudo exploratório sobre possível correlação entre o perfil acadêmico e o perfil de egresso do curso de engenharia de controle e automação do CEFET-MG do campus de Leopoldina, de modo que seja possível realizar um mapeamento da trajetória profissional e de formação continuada dos egressos do curso. Espera-se, também, o estabelecimento de um canal de contato com os egressos a fim de gerar a viabilidade de estudos recorrentes que possam suceder em aperfeiçoamentos para o curso.

## 3 METODOLOGIA

O objetivo foi buscado através de duas etapas de informações. A primeira delas foi a identificação das atividades que o egresso realizou enquanto aluno do curso, dentre as diversas possíveis: programa de monitoria, projetos de iniciação científica, projetos de extensão, grupos de educação tutorial e estágio internacional. A segunda etapa buscou informações sobre as formações e atuações profissionais atuais do egresso. Com isso o impacto esperado com a organização dos dados é a estimativa, ainda durante o curso, do perfil do egresso de uma turma específica e, ainda, identificar a incidência de carência de investimentos em alguma das práticas acadêmicas, visando melhorar não só o profissional gerado mas também otimizar os objetivos e estudos dos alunos, visto que seu perfil posterior como egresso poderá ser mapeado com a presente pesquisa.

A fim de atingir os objetivos propostos neste artigo e proporcionar resultados satisfatórios à pesquisa, utilizou-se de formas de contato eficazes, rápidas e populares para contatar os egressos e evitar um tempo longo de espera. O tipo de pesquisa a ser desenvolvida no presente artigo é a pesquisa exploratória, onde se tem como finalidade propiciar a obtenção de mais dados e informações sobre o assunto a ser investigado de modo a balizar o tema da pesquisa. (PRODANOV e FREITAS, 2013)

### 3.1 Obtenção dos dados

A obtenção dos dados desta pesquisa foi através da aplicação de questionários eletrônicos construído com a ferramenta Google Forms, que foram submetidos via e-mail para todos egressos do curso de engenharia de controle e automação do CEFET-MG. Após o envio via e-mail foi realizado também o contato com os egressos via redes sociais, como LinkedIn, Facebook, entre outras, explicando os objetivos da pesquisa e a relevância dela para a

Promoção:



Realização:



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

Organização local do evento:



instituição. A coleta de dados ocorreu durante o período de 05 do mês de abril até o dia 26 do mesmo mês do ano de 2019.

### 3.2 Estrutura de avaliação do perfil do egresso

A estrutura de avaliação do perfil de egresso do curso de engenharia de controle e automação fundamentou-se nas respostas de um questionário com perguntas fechadas e perguntas semiestruturadas. Os objetivos das questões foram:

- Caracterizar o perfil acadêmico do egresso;
- Elaborar o perfil do ex-aluno;
- Investigar a colocação do egresso no mercado de trabalho;
- Investigar a formação continuada de egresso.

Os retornos das questões de múltipla escolha foram registrados e os das questões discursivas formaram as características quantitativas e qualitativas da pesquisa. As questões foram segmentadas em quatro esferas:

a) Dados pessoais:

- Nome;
- e-mail.

b) Dados acadêmicos:

- Ano de conclusão;
- Participou de Iniciação Científica?
- Participou de Projetos de extensão?
- Participou de Programa de Educação Tutorial?
- Participou de Programa de Monitoria?
- Participou de Mobilidade Acadêmica no exterior?
- Realizou estágio no exterior? Em qual país?

c) Dados de formação continuada:

- Realizou mestrado? Instituição / Início /Status de realização.
- Realizou doutorado? Instituição / Início /Status de realização.
- Realizou pós-doutorado? Instituição / Início /Status de realização.
- Realizou pós-graduação *lato sensu*? Instituição / Início /Status de realização.

d) Dados de atuação profissional:

- Ramo de atuação:
  - Acadêmica;
  - Empresarial / Industrial;
  - Ambas;
  - Nenhuma.

Promoção:



Realização:



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

Organização local do evento:



- Trabalha como engenheiro?
- É empreendedor?
- Local de atuação.

### 3.3 Processo de análise dos dados

Na etapa de exploração dos dados obtidos foi realizado uma análise dessas informações, visando realizar o mapeamento das caracterizações que definem o perfil profissional dos egressos e os traços que representam a formação continuada destes.

Posteriormente foi realizado a identificação de características populacionais que se correlacionam, visando categorizar semelhanças entre a população de egressos que realizaram determinadas atividades durante a graduação com atividades realizadas ou atuações após a graduação por esta mesma população.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostragem obtida foi de 72 respostas de egressos, que representa 36,18% da população total de 198 egressos. A população que respondeu ao questionário foi bastante heterogênea, com egressos de diferentes anos de conclusão de curso.

### 4.1 Perfil do egresso durante a graduação

Os resultados da pesquisa que caracterizam o perfil dos egressos durante a graduação indicaram que a maioria dos egressos do curso participaram de projetos de iniciação científica, totalizando 59,7% da amostra. A quantidade com participação em programas de monitoria inclui 43,1% dos egressos, em projetos de extensão 40,3%, em programas de educação tutorial PET tem-se uma participação de 27,8% e em mobilidade acadêmica no exterior 16,7%.

### 4.2 Formação continuada dos egressos

Com base nos dados obtidos da amostra, obtiveram-se informações sobre a formação continuada dos egressos, que se caracteriza por 40,3% da amostra com participação em processo de obtenção de título de mestrado, sendo que inseridos neste percentual 62,1% já obtiveram o título. Na formação para obtenção de título de doutorado se inserem 11,1% da amostra, onde 25% destes já obtiveram a titulação. Apenas 1,4% da amostra encontra-se em processo de formação de pós-doutorado, 22,2% realizaram ou realizam estágio no exterior, e 19,4% participam ou participaram de pós-graduação *lato sensu*.

### 4.3 Perfil profissional dos egressos

Os resultados da pesquisa que caracterizam o ramo de atuação profissional dos egressos estão apresentados na Figura 1.

Promoção:



Realização:

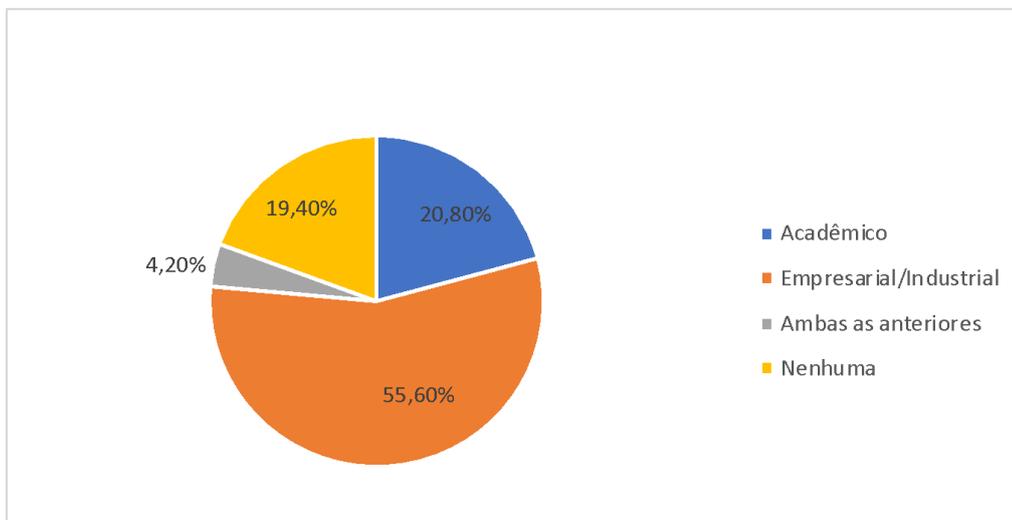


UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

Organização local do evento:



Figura 1 - Ramo de atuação profissional.



Fonte: Autoria própria.

Com base nos dados apresentados na Figura 1, é possível notar que um número significativo dos egressos do curso, 55,60% do total, opta por seguir a carreira empresarial/industrial, 20,80% constituem os que atuam no meio acadêmico e 4,20% atuam em ambas as esferas. A partir da análise das demais respostas dos entrevistados que assinalaram a opção “Nenhuma”, atentou-se para o fato de que 78,57% destes estão cursando alguma modalidade de pós-graduação, ou seja, não são desempregados e sim profissionais buscando qualificação.

Dentro da esfera de egressos que atuam no ramo empresarial ou industrial os resultados da pesquisa possibilitaram informações que descrevem essa atuação quanto a atuação como engenheiro e a atuação no ramo empreendedor, onde identificou-se que 53,49% dessa esfera trabalha como engenheiro, e 20,93% atuam como empreendedores atualmente.

#### 4.4 Análise por cruzamento de dados

Com as informações coletadas foi possível visualizar algumas indicações sobre os perfis de egressos que estão atuando no exterior, que atuam profissionalmente no meio acadêmico e que estiveram ou estão em processo de obtenção de título de pós-graduação *stricto sensu* quanto as atividades realizadas durante a formação na graduação por essas populações que envolvem estes perfis de egressos.

Notou-se que, dada a população de egressos que está atuando no exterior, apenas 40% realizaram estágio no exterior ou mobilidade acadêmica no exterior durante a graduação.

Considerando a esfera de egressos que participaram do PET durante a graduação, foi possível notar que 60% destes realizaram ou realizam pós-graduação *stricto sensu*, porém, dado a esfera de egressos que não participaram do PET, 62,1% destes realizaram ou realizam a pós-

Promoção:



Realização:



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

Organização local do evento:



graduação *stricto sensu*. Ainda sobre a pós-graduação *stricto sensu*, uma outra análise que foi levada em consideração é que da população de entrevistados que obteve ou está processo de obtenção desse tipo de título, 96,55% participou durante a graduação de projetos de iniciação científica ou projeto de extensão.

Um resultado que se esperava que tivesse forte influência na escolha de atuação profissional, mas que não se efetivou, foi a monitoria. Com o caráter difundido, dos programas de monitoria, de despertar habilidades docentes nos participantes, esperava-se, por partes dos autores, uma tendência de escolha da esfera acadêmica por esses egressos. No entanto, os dados não sugerem tal tendência: 53,33% dos entrevistados que foram monitores escolheram a área acadêmica.

Ao se relacionar a formação continuada com a atuação profissional, atentou-se para um dado que compatibilizou com o esperado: da população dos egressos que optaram por obter titulação de mestrado, 86,21% está alocado no meio acadêmico atualmente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo conhecer como se caracteriza a formação continuada dos egressos, o seu perfil profissional, assim como identificar dados correlacionados de sua formação durante a graduação que indiquem ser um fator decisivo nas caracterizações de formação continuada dos egressos ou em seu perfil profissional.

Com base nos resultados apresentados neste trabalho pode-se concluir que a realização de estágio ou mobilidade acadêmica no exterior durante a graduação não se apresenta como um fator determinante com relação a atuação profissional do egresso no exterior após a sua formação.

Considerando que 60% dos egressos que participaram do PET realizaram ou realizam pós-graduação em mestrado e que 62,1% dos que não participaram, também realizaram, é possível notar que a participação do PET durante a graduação não é um dado conclusivo quanto à continuidade da formação acadêmica dos egressos.

### *Agradecimentos*

Os autores agradecem ao FNDE, MEC/PET/SESu e CEFET-MG pelo apoio do desenvolvimento do trabalho.

## REFERÊNCIAS

ANDRIOLA, Wagner. **Estudo de egressos de cursos de graduação**: subsídios para a autoavaliação e o planejamento institucionais. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/er/n54/a13n54.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2019.

Promoção:



Realização:



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

Organização local do evento:



BRITO, Esdras; LIZARELLI, Fabiane; ERNEST, Alexandre; BARROS, Ayrton. **Percepções do Egresso de Engenharia de Produção Sobre Sua Formação Acadêmica**. Disponível em: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN\\_STO\\_235\\_367\\_30362.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STO_235_367_30362.pdf). Acesso em: 23 abr. 2019.

Engenharia de Controle e Automação. **Guia do Estudante**. Atualizado em 22 de abril de 2018. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/engenharia-de-controle-e-automacao/>. Acesso em: 25 abr. 2019

e-MEC – Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior. Disponível: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 25 abr. 2019.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª. ed. Novo Hamburgo: Universidade Freevale, 2013.

Promoção:



Realização:



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

Organização local do evento:



## EXPLORING RELATIONSHIPS BETWEEN ACADEMIC ACTIVITIES DURING GRADUATION AND THEIR IMPACTS IN THE LIFE OF GRADUATES

**Abstract:** *The engineering course Control and Automation CEFET-MG Campus III currently has a total of 198 graduates carrying on a range of professional and continuing education activities that are almost always unknown to the institution and to current students. Such information is of paramount importance to actions aimed at increasing the quality of education and improvement of professional assignments. In this research, an electronic form was used to contact the graduates in order to obtain data to be processed in the form of exploratory research. Subsequently, a study of the obtained information was elaborated, crossing the data acquired in the research aiming to identify a profile for the egress based on its activities as a student. Thus, was observed certain trends in the profiles of graduates, making this study a reference for current students and for the institution to reevaluate its practice in order to improve it.*

**Key-words:** *Graduates. Continuing Education. Professional Profile.*

Promoção:



Realização:



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

Organização local do evento:

